

IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS

CIRCULAR 456

19 de fevereiro de 2008

RUMO AO ANO 2014

Introdução

Prezados Irmãos:

Com nossas melhores manifestações pelo bem-estar pessoal, pelo progresso espiritual e pelo bom êxito apostólico no ministério e por seu testemunho, recebam todos a nossa fraternal saudação. Redigimos esta Circular, no início da quaresma, que nos põe a caminho da Páscoa, desejando que a preparação para esta solenidade, seja para todos vocês e para todos aqueles que são objeto de nossos cuidados, o que São Paulo nos sugere, ao iniciarmos esse tempo litúrgico, *tempo favorável, dia da salvação* (2Cor 6,2).

Já se passaram quase oito meses que concluímos nosso 44º Capítulo Geral, e, com satisfação, vemos que seus frutos são copiosos. Rendemos graças a Deus pela presença do Divino Espírito Santo, cujos latejos e voz interior nos têm incentivado para novos horizontes que se des-cortinaram. Nestes meses aprovamos muitos e excelentes Capítulos Provinciais que visam a pôr em marcha as linhas de ação que, como corpo da sociedade assumimos. Temos certeza que ajudarão grandemente a sermos Irmãos hoje, *com os olhos abertos e os corações abrasados*.

Nesta Circular, queremos apresentar uma visão de conjunto da maneira como o Superior Geral e os membros do Conselho Geral, tencionamos pôr em execução as linhas de ação que o último Capítulo Geral nos propôs. Trata-se de um Plano de Ação, cujo êxito seja o resultado do interesse e do esforço de todos, conscientes de que a vida do Instituto se efetiva nas Regiões, Províncias, Sub-províncias, Delegações, e no coração de cada Irmão.

Nas duas sessões que realizamos como Conselho Geral, à luz do último Capítulo Geral, e da I Assembléia Internacional “Associados para a Missão Educativa Lassalista” refletimos sobre a situação atual do Instituto e as necessidades mais urgentes a que o mundo de hoje reivindica que demos uma resposta em nossa missão. A partir desse panorama lhes apresentamos algumas linhas organizacionais de nosso plano de ação para os próximos sete anos. É evidente que muitas coisas se irão concretizando ano após ano, e que, a reflexão sobre alguns dos grandes temas que emergiram no decorrer do nosso Capítulo Geral, tais como a Identidade do Irmão, a Família Lassalista, a Associação, a Reestruturação, a Revisão da Regra, e outros, ainda ficarão na pendência.

Conseqüentemente, vocês encontrarão aqui, de maneira mais completa, aquilo que partilhemos com os Irmãos Provinciais na Carta de 1º de outubro de 2007, relacionado com a Missão do Conselho Geral e a nova estrutura de governo que o Capítulo idealizou e pôs em execução. Também lhes tornamos conhecido o funcionamento dos Secretariados e Serviços, com uma breve descrição de cada um, seus objetivos e suas linhas de ação. Nas páginas que seguem poderão encontrar o Calendário dos principais eventos internacionais que terão lugar durante estes próximos sete anos, bem como o Calendário das Visitas do Irmão Superior Geral às Províncias, os Encontros do Superior e de seu Conselho em cada uma das Regiões do Instituto, e a visita do Irmão Vigário Geral a diversos grupos lassalistas. Por fim, uma palavra sobre a aprovação da modificação de nossa fórmula de votos, solicitada pelo Capítulo Geral.

Irmãos, unidos na oração e no empenho comum, para que nosso 44º Capítulo Geral e a nova etapa que encetamos, seja para nós um acontecimento salvífico, peçamos ao Espírito Santo a graça de interiorizá-lo e vivenciá-lo, mais como uma experiência pessoal-comunitária e um impulso vital transformador, do que uma simples leitura de textos ou de modificações estruturais. Deixemo-nos conduzir pelo Espírito Santo para discernir melhor o projeto de Deus sobre o nosso

Instituto e sobre nossa missão, sua Vontade sobre cada um de nós, e as respostas que hoje, juntamente com os colaboradores Lassalistas devemos dar, para continuarmos a ser instrumentos de salvação e testemunhas de esperança para os jovens, especialmente a partir daqueles que são *pobres, abandonados ou desorientados* (Oração do 44º Capítulo Geral).

Duas motivações mais devem iluminar-nos ao longo deste ano. No mês de outubro será realizado o Sínodo sobre a Palavra de Deus, e, de 28 de junho de 2008, até 29 de junho de 2009, a Igreja estará dedicando um ano à memória do Apóstolo São Paulo. Todos conhecemos muito bem a função primordial da Sagrada Escritura em nossa espiritualidade, e todos sabemos que São Paulo foi o principal mestre espiritual do nosso santo Fundador, particularmente nas Meditações para o Tempo do Retiro. Oxalá, a Sagrada Escritura se converta cada vez mais em alimento indispensável de nossas vidas, e que todos nos matriculemos na escola de São Paulo para que, como ele, possamos experienciar que nossa vida é Cristo que nos amou e se entregou por nós.

Fraternalmente em São João Batista de La Salle

Irmão Álvaro Rodríguez Echeverría
Superior Geral

e os Membros do Conselho Geral,

Irmão Thomas Johnson, Vigário Geral
Irmão Jacques d'Huîteau
Irmão Jorge Gallardo de Alba
Irmão Alberto Gómez Barruso
Irmão David Hawke
Irmão Edgar Genuíno Nicodem
Irmão Claude Reinhardt
Irmão Robert Schieler
Irmão Gabriel Somé

A Missão do Conselho Geral

A missão global do Conselho Geral está definida na Regra, artigos 116, 116a, 117, 117a, e 117b.

Contudo, o 44º Capítulo Geral introduziu algumas modificações na organização do Governo do Instituto, objetivando especificar com mais precisão as missões particulares do Conselho Geral. Elas podem ser definidas assim:

Missão de governo

A função do Conselho Geral é assistir o Irmão Superior Geral nas decisões que se referam:

- Ao governo do Instituto nas diferentes áreas de atuação:
 - sua organização
 - sua função econômica
 - a gestão de expedientes que tratem de assuntos importantes
 - ao andamento das reestruturações
 - à aplicação prática das decisões do Capítulo Geral
- À vida das Províncias: expedientes econômicos importantes, nomeação dos Provinciais, exame e aprovação das decisões dos Capítulos Provinciais, abertura ou fechamento de comunidades...
- À vida pessoal dos Irmãos: admissão aos votos perpétuos, exame dos pedidos de exclusão, de desligamento do Instituto, e outros assuntos relacionados com o direito canônico.

Missão de Acompanhamento

Esta missão abrange dois aspectos essenciais: o acompanhamento dos Secretariados e dos Serviços situados no Centro do Instituto; e o acompanhamento dos Irmãos Provinciais, das Províncias e das Regiões.

Missão de Animação

Esta é efetuada sob diversas modalidades: circulares, encontros nas Províncias e nas Regiões, visitas, intervenções orais...

Esta missão é efetivada por todos os Conselheiros Gerais no marco de suas respectivas responsabilidades particulares.

Missão de Representação e de Relacionamento

Por delegação do Irmão Superior Geral, os Conselheiros Gerais garantem a representação do Centro do Instituto diante das variadas instâncias: *eclesiais*, tais como o Vaticano, outras Congregações, dioceses, ou comissões; *civis*, tais como administrações legais, ou entidades políticas; e *lassalistas*, tais como centros educacionais, grupos ou assembléias.

Missão de Fraternidade

Outro aspecto importante do Conselho Geral é o de constituir uma comunidade fraterna, e não somente uma equipe de trabalho.

Com efeito, “*constituídos em comunidade no Centro do Instituto, o Irmão Superior Geral e seus Conselheiros simbolizam a unidade e zelam para assegurar a fidelidade do Corpo inteiro à fé da Igreja, às diretivas da Santa Sé e ao carisma vivo do Fundador*” (R. 116).

A permanência física de uma comunidade com o Superior Geral é garantida pelos Conselheiros residentes; além do mais, malgrado a dispersão geográfica dos Conselheiros para as Regiões, existem vínculos permanentes entre todos os Conselheiros Gerais:

- Vínculos de confiança e de amizade fraterna.
- Vínculos de intercâmbio permanente de informações.
- Vínculos de ajuda mútua e de colaboração em face de determinadas situações ou temas.
- Vínculo Espiritual, por meio de sinais como a oração diária comum, uma figura do Bom Pastor que constitui uma lembrança comum de nossa missão.

Três vezes por ano, todos os Conselheiros Gerais se reúnem em Roma para um encontro de várias semanas. Esses encontros permitem uma reciprocidade de relacionamentos espirituais, o estudo em comum de certos temas, a avaliação do trabalho realizado tanto em Roma como nas Regiões, as orientações a adotar e as atividades a realizar em curto, em médio e em longo prazo.

A Estrutura de Governo

Uma das missões do Capítulo Geral foi a de ter em boa conta as necessidades do Instituto, hoje, quanto ao seu governo e lideranças, e, caso fosse preciso, modificar determinadas estruturas existentes e modificá-las radicalmente (*Circular 455, pág 46*)¹. Conseqüentemente, o Capítulo Geral adotou um novo modelo de governo, introduzindo mudanças significativas na forma e na composição do Conselho Geral.

Agora, o Conselho é integrado pelo Superior Geral, o Vigário Geral, três Conselheiros Gerais com residência em Roma, e cinco Conselheiros para as Regiões.

Função dos Conselheiros Gerais residentes em Roma

1. Formam uma comunidade permanente de vida e de oração, juntamente com o Superior Geral e o Vigário Geral;
 - Compartilham as preocupações e alegrias do Instituto e oferecem respostas oportunas às necessidades que se apresentam
 - Participam no discernimento e nas decisões, pronunciando-se sobre temas que versam as reuniões regulares do Conselho.
 - Participam na vida da comunidade da Casa Generalícia.
2. Asseguram a boa comunicação entre a Casa Generalícia e os Conselheiros Gerais para as Regiões.
3. Põem em execução o trabalho de todo o Conselho Geral, planejando encontros e preparando a publicação de documentos provenientes do Conselho.
4. Acompanham os diversos Secretariados, Serviços, Grupos e Comunidades Lassalistas.
 - Servem de vínculo entre o Conselho Geral e os Secretariados, Serviços, Grupos ou Comunidades Lassalistas que o Superior Geral lhes confiou. Por exemplo: A Fraternidade

¹ Esta Circular não foi traduzida para o português, nem impressa. Está disponível no site do Instituto, nas três línguas oficiais.

Signum Fidei, a União de Catequistas de Jesus Crucificado e de Maria Imaculada, a União Mundial dos Antigos Alunos Lassalistas (UMAEL) e o Conselho Internacional de Jovens Lassalistas (ICYL).

- Aconselham os responsáveis pelos Secretariados e Serviços e a seus Conselhos Internacionais, com o fim de garantir a compreensão adequada dos *Horizontes* e a execução das *Linhas de Ação* do 44º Capítulo Geral, bem como da Primeira Assembléia Internacional “Associados para a Missão Educativa Lassalista”.
5. Apóiam o trabalho dos Conselheiros para as Regiões quando o Superior ou os Conselheiros solicitam sua ajuda.
 6. Em coordenação com o Conselheiro da Região, respondem às exigências do Instituto em eventos e atividades para as quais são convidados. Esses eventos podem ser de tipo *formal*, como Capítulos, Assembléias, Colóquios, ou Conferências de Provinciais, ou *informal*, como retiros e encontros de Irmãos, ou de outros lassalistas.
 7. Representam o Superior Geral e o Instituto em atividades e eventos ante a Santa Sé, as Congregações Religiosas e as Organizações Civis em Roma.
 8. Recepcionam os Irmãos ou outros lassalistas que visitarem a Casa Generalícia por razões de trabalhos relacionados com o Instituto, ou com assuntos pessoais.

Função dos Conselheiros Gerais para as Regiões

A função dos Conselheiros Gerais para as Regiões consiste em:

- Assegurar o relacionamento da Região que representam com o centro do Instituto.
- Garantir o respeito ao princípio de subsidiaridade em sua Região, assegurando a interdependência desta com as demais Regiões.
- Dar resposta às necessidades particulares da Região.
- Dar assistência, caso for necessário, no governo de uma Província.
- Ajudar às Províncias na eleição daqueles que deverão assumir funções de liderança.
- Ajudar às Províncias, em colaboração com os Provinciais, na aplicação das orientações e das linhas de ação do Capítulo Geral.
 - Dar acompanhamento aos Irmãos Provinciais da Região sobre a qual são responsáveis e exercer sua autoridade, por delegação do Irmão Superior Geral, em caso de necessidade.
- Caso existir uma Delegação na Região, o Conselheiro Geral para a Região é o Delegado (*Circular 455, página 49*).

Além de sua função de Conselheiro Geral para a Região, especificada pelo 44º Capítulo Geral, ou pelas determinações do estatuto da Região, devidamente aprovado pelo Irmão Superior Geral e o Conselho Geral, também pode assumir responsabilidades de ligação com algum Secretariado ou Serviço Geral, se o Irmão Superior Geral e o Conselho Geral o designarem para isso.

Secretariados e Serviços

Em conformidade com as recomendações do 44º Capítulo Geral, os Secretariados, Serviços e Conselhos Internacionais são organizados para ajudar ao Irmão Superior Geral e a seu Conselho no governo e na animação do Instituto. Na nova estrutura do governo, está previsto que os Secretariados, Serviços e Conselhos Internacionais colaborem entre si na coordenação de seus respectivos programas e projetos. A descrição dos Secretariados, Serviços e Conselhos Internacionais podem ser encontrados no capítulo seguinte. O organograma mostra a estrutura do Centro do Instituto.

Secretariados, Serviços e Conselhos Internacionais na Nova Estrutura de Governo

Introdução

Na nova estrutura de governo existem quatro Secretariados e dois Serviços. Cada um destes seis organismos conta com um Conselho Internacional que o assessora.

- Os Secretariados assistem o Irmão Superior Geral e seu Conselho Geral na incrementação de políticas e na animação do Instituto.
- Os Serviços proporcionam ajuda especializada ao Conselho Geral e ao Instituto em geral.
- Os Conselhos Internacionais são constituídos por pessoas provenientes de várias Regiões do Instituto, que prestam auxílio nas cogitações ou projetos dos Secretariados e dos Serviços.
- Uma característica desta nova estrutura de governo é a coordenação entre os Secretariados, Serviços e Conselhos Internacionais, que dão apoio ao Irmão Superior Geral e a seu Conselho, na execução do mandato que lhes conferiu o 44º Capítulo Geral.
- O Secretário Geral organiza reuniões entre Secretariados e Serviços para garantir uma coordenação e colaboração eficientes.

Cada Secretariado e cada Serviço tem à sua frente um Secretário-coordenador, que trabalha com uma equipe e é assessorado por um Conselho Internacional.

- O Secretário-coordenador é responsável pelo bom funcionamento de seu Secretariado, ou Serviço. Esse Secretário-coordenador anima e harmoniza as atividades, reuniões e sessões de trabalho de seu Conselho Internacional.
- Os membros do Secretariado ou Serviço apóiam o Secretário-coordenador no trabalho diário e na consecução dos objetivos e das linhas de ação do Secretariado ou do Serviço.
- Para cada Secretariado ou Serviço foi designado um Conselheiro Geral que serve de ligação entre esse Secretariado ou Serviço e o Conselho Geral; desta maneira é assegurada uma comunicação clara e consistente entre ambos.

Os membros dos Conselhos Internacionais são nomeados por um período renovável de três anos. Os Conselhos Internacionais, normalmente, se reúnem uma vez por ano.

SECRETARIADO “SER IRMÃOS HOJE”

Orientação Geral

O Secretariado *Ser Irmãos Hoje* colabora com o Irmão Superior Geral e seu Conselho na reflexão sobre a identidade do Irmão, bem como na área da animação e do acompanhamento, que dizem respectivamente respeito à Pastoral Vocacional, à Formação Inicial e à Permanente dos Irmãos e dos outros lassalistas.

Este Secretariado atuará particularmente em íntimo relacionamento com os Secretariados da *Família Lassalista e Associação, Missão Educativa Lassalista*, e com o Serviço de *Pesquisa e Recursos Lassalistas*.

Objetivos

1. Prosseguir na reflexão do 44º Capítulo Geral sobre o significado de nosso “Ser Irmãos hoje”.
2. Promover processos de conversão que nos ajudem a responder àquilo que Deus pede de nós hoje, em nível pessoal, comunitário, provincial, regional e de todo o Instituto.
3. Apoiar a Pastoral Vocacional para a vida de Irmão e para o Leigo Lassalista.
4. Favorecer o desenvolvimento e a formação permanente dos Irmãos e de outros lassalistas.
5. Idealizar e apoiar programas de formação e de encontros que nos ajudem a revisar nosso estilo de vida e a servir à causa dos pobres.

Linhas de ação

Pastoral Vocacional

1. Acompanhar e apoiar os planos de pastoral vocacional das Províncias, seguindo as orientações do 44º Capítulo Geral.
2. Propor a reflexão sobre a pastoral vocacional na pastoral da juventude e nos programas de formação dos Irmãos e dos outros lassalistas.

Formação Inicial

1. Acompanhar e apoiar os processos para a vida de Irmão nas comunidades de formação inicial das Províncias.
2. Promover uma articulação progressiva dos encontros de Irmãos jovens em nível provincial, regional e de todo o Instituto.
3. Promover encontros regionais e internacionais para animadores de grupos e comunidades de formação inicial.

Formação Permanente

1. Programar e realizar as Sessões Internacionais de formação permanente (Centro Internacional Lassalista, CIL).
2. Apoiar os Encontros Regionais sobre a Vida Interior.
3. Estar atentos aos acontecimentos da Igreja e da Vida Religiosa, para oferecer ao Instituto uma reflexão atualizada sobre aqueles temas que mais nos interessam.
4. Colaborar com os responsáveis das Regiões na realização dos encontros de Irmãos Diretores de Comunidades.
5. Colaborar com as Regiões na organização de sessões de formação para a animação de comunidades de Irmãos aposentados.
6. Programar e realizar três encontros para novos Provinciais; um a cada dois anos.
7. Colaborar com o Serviço de *Pesquisas e Recursos Lassalianos* e o Secretariado da *Família Lassalista e a Associação* na concretização das Sessões Internacionais de Estudos Lassalianos (SIEL) para Irmãos e outros lassalistas.
8. Apoiar o estabelecimento e o funcionamento do programa de formação lassalista para jovens.
9. Promover a formação permanente de formadores e animadores de grupos e de comunidades intencionais lassalistas. Desenvolver uma sessão formativa especialmente orientada para Irmãos e outros lassalistas, formadores e animadores dos citados grupos e comunidades.
10. Favorecer a permuta e a colaboração entre os formadores dos centros Provinciais e Regionais de formação lassalista.

Outras linhas de ação

1. Promover estudos sobre as contribuições surgidas nestes últimos anos no campo da eclesio-
logia, a teologia da vida religiosa, a associação para a missão..., em vista da futura atualiza-
ção do *Guia das Escolas*.
2. Planejar, juntamente com os Secretariados da *Missão Educativa Lassalista* e a de *Solidarie-
dade e Desenvolvimento*, um programa para os agentes responsáveis pela aplicação das li-
nhas de ação do 44º Capítulo Geral e da I Assembléia Internacional “*Associados para a Mis-
são Lassalista*” relativas ao serviço educativo aos pobres.
3. Manter um relacionamento periódico com outras Congregações Religiosas, mais especial-
mente de Irmãos, nas áreas da formação.

INTEGRANTES DO SECRETARIADO

Este Secretariado está constituído por um Secretário-coordenador, três Irmãos que acompanham a Pastoral Vocacional e a Formação Inicial, e pela Equipe de Animação do Centro Internacional Lassalista (CIL), que atende à formação permanente de Irmãos e de outros lassalistas.

Irmão John Cantwell, Secretário-coordenador – Equipe do CIL
 Irmão José Manuel Agirrezabalaga, Secretário da Formação Inicial,
 África francófona e RELEM
 Irmão Joseph Fernando, Secretário de Formação Inicial, PARC
 e setores anglófonos.
 Irmão Jesús Rubio, Secretário da Formação Inicial, RELAL
 Irmão Michael French, Diretor do CIL
 Irmão Jean-François Morlier, Equipe do CIL
 Irmão Alfonso Novillo, Equipe do CIL

O Secretariado *Ser Irmãos Hoje* é assessorado por um Conselho Inter-
 nacional, composto pelos membros do Secretariado e pelos represen-
 tantes nomeados em cada Região do Instituto.

O Secretariado trabalhará em íntima colaboração com os Leigos Lassa-
 listas, e convidará a um ou mais deles para participar nos Encontros do
 Conselho Internacional.

O Irmão **Alberto Gómez Barruso**, Conselheiro Geral,
 acompanha este Secretariado.

SECRETARIADO “FAMÍLIA LASSALISTA E ASSOCIAÇÃO”

O Secretariado da *Família Lassalista e a Associação* assiste o Irmão Superior Geral e o Conselho Geral no desenvolvimento da política e da animação do Instituto naquilo que se refere à Família Lassalista e à Associação. O Secretariado acompanha os grupos lassalistas na senda de uma compreensão mais profunda de suas funções na Missão Lassalista. Em coordenação com outros Secretariados, este Secretariado estudará o Voto de Associação, com o fim de reafirmar entre os Irmãos o entendimento deste voto.

Objetivos

1. Em cooperação com o Secretariado *Ser Irmãos Hoje* e o Serviço de *Pesquisa e Recursos Lassalistas* cabe a esse Secretariado refletir sobre o lugar do Voto de Associação na Identidade do Irmão.
2. Reflexionar sobre a Associação e avaliar suas diversas formas no Instituto, com o objetivo de compreender e articular o significado da Associação entre colaboradores nos dias de hoje.
3. Acompanhar os grupos lassalistas já existentes ou emergentes em nível internacional.
4. Fomentar formas de Associação e estruturas de Associação no Instituto em todos os níveis.

Linhas de ação

1. Partilhar com outros Secretariados e Serviços, e com outros peritos, a reflexão sobre o voto de Associação, sua relação com os outros votos e a identidade do Irmão.
2. Analisar e avaliar as diversas experiências de associação em todos os níveis, visando a realçar os elementos essenciais e os processos de Associação.
3. Pôr em atividade um grupo de trabalho para preparar um relatório informativo ao Irmão Superior Geral e seu Conselho, referente aos aspectos jurídicos e canônicos relacionados com as novas estruturas, e a criação de um possível Conselho Lassalista Internacional de Associação para a Missão.
4. Preparar a segunda Assembléia Internacional para a Missão Educativa Lassalista com o Secretariado da *Missão Educativa Lassalista*.
5. Acompanhar os grupos lassalistas existentes, como a Fraternidade Signum Fidei, a União de Catequistas de Jesus Crucificado e de Maria Imaculada, ou a União Mundial de Antigos Alunos Lassalistas (UMAEL), e prestar atenção a novos movimentos, como Jovens Lassalistas e Jovens Voluntários.
6. Criar e animar sessões de formação para Irmãos e outros lassalistas, em cooperação com o Secretariado de *Ser Irmãos Hoje*, o Serviço de *Pesquisa e Recursos Lassalistas* e a equipe do Centro Internacional Lassalista (CIL).
7. Levar a bom termo a iniciativa de construir, no prazo dos próximos anos, o possível modelo de Família Lassalista, de acordo com o indicado pelo 44º CG (*Circular 455, cap. 3, 3.3*).
8. Ponderar sobre a publicação de uma coleção de escritos sobre a Família Lassalista.

INTEGRANTES DO SECRETARIADO

Este Secretariado terá à sua frente um Secretário-coordenador, que trabalhará em colaboração com uma Secretária Adjunta e seu respectivo Conselho Internacional.

Irmão Charles Kitson, Secretário-coordenador para a *Família Lassalista e Associação*.
 Srt^a Montserrat Nieto Álvarez, Secretária Adjunta para a *Família Lassalista e Associação*.
 O Secretariado *Família Lassalista e Associação* é assessorado por um **Conselho Internacional**, constituído pelo Secretário-coordenador, a Secretária Adjunta e os representantes nomeados em cada Região do Instituto.
 O Irmão **Thomas Johnson**, Vigário Geral, acompanha este Secretariado.

SECRETARIADO “MISSÃO EDUCATIVA LASSALISTA”

Orientação geral

O Secretariado da *Missão Educativa Lassalista* assiste o Irmão Superior Geral e seu Conselho no cumprimento das orientações e ações recomendadas pela Assembléia Internacional *Associados para a Missão Educativa Lassalista* (outubro-novembro de 2006) e o 44º Capítulo Geral (maio-junho, 2007).

O Secretariado promove o conhecimento da Rede Educativa Lassalista Internacional. Estimula a comunicação e a formação dos membros dessa Rede, e adota medidas para apoiar todas as iniciativas tendentes a concretizar o projeto educativo lassalista.

Objetivos

1. Compreender a realidade da rede lassalista de educação.
2. Garantir a comunicação e a permuta de informações educativas entre as Províncias e as Regiões.
3. Promover a pesquisa educativa.
4. Promover a evangelização e a iniciação na vida espiritual.
5. Aproveitar os serviços das Universidades Lassalistas.
6. Ajudar e colaborar com outros Secretariados e Serviços na formação inicial e na permanente.
7. Elaborar publicações pertinentes a temas lassalistas, como o serviço educativo aos pobres, o estatuto dos direitos das crianças, a educação para a justiça e as atuais correntes educativas.
8. Ajudar a e colaborar com outros Secretariados e Serviços no planejamento da próxima Assembléia Internacional para a Missão Educativa Lassalista (maio de 2013).

Linhas de ação

1. Compendiar anualmente as estatísticas educativas do Instituto e mantê-las atualizadas.
2. Visitar, quando for necessário, os projetos educativos da rede lassalista internacional.
3. Promover a permuta de publicações educativas entre as Províncias e Regiões.
4. Empreender juntamente com as Universidades, pesquisas sobre projetos educativos e temas da Assembléia Internacional 2006, “*Associados para a Missão Educativa Lassalista*”.
5. Estimular a reflexão e a ação no que se refere ao anúncio explícito do Evangelho e à pastoral da educação cristã, em geral.
6. Refletir sobre a educação espiritual num contexto ecumênico e inter-religioso.
7. Participar nas assembléias da Associação Internacional de Universidades Lassalistas (IALU), com o fim de promover a unidade no interior da rede de Universidades.
8. Incrementar a colaboração com os departamentos de educação nas Universidades Lassalistas.
9. Promover iniciativas nas Universidades Lassalistas para o serviço da missão educativa nas Províncias e Regiões.
10. Promover e apoiar as Províncias e Regiões no desenvolvimento de programas para a formação inicial e a permanente dos educadores.
11. Participar, em coordenação com o Serviço de *Pesquisa e Recursos Lassalistas* e com as Regiões e Províncias, no desenvolvimento de um Guia que articule os elementos essenciais da Formação Lassalista.
12. Promover atividades inovadoras referentes aos temas centrais dos últimos anos, especialmente no serviço aos pobres, os direitos das crianças e a educação para a justiça.
13. Dara a conhecer a toda a comunidade educativa lassalista a pesquisa em educação.

Integrantes do Secretariado

Este Secretariado tem à sua frente um Secretário-coordenador que atuará em colaboração com um(a) Secretário(a) Adjunto(a) e seu respectivo Conselho Internacional.

Irmão Jorge Henrique Fonseca Sánchez, Secretário-coordenador para a *Missão Educativa Lassalista*.

S^a Carmelita Quebengco, Secretária Adjunta para a *Missão Educativa Lassalista*.

O Secretariado *Missão Educativa Lassalista* é assessorado por um Conselho Internacional, composto por o(a) Secretário(a) Adjunto(a) e os representantes nomeados em cada Região do Instituto.

O Irmão Claude Reinhardt, Conselheiro Geral, acompanha este Secretariado.

SECRETARIADO “SOLIDARIEDADE E DESENVOLVIMENTO”

Orientação geral

Em cumprimento do apelo do 44º Capítulo Geral, para a intensificação de nossos esforços em favor da educação na e para a justiça, e da intensificação de nossas ações em prol do serviço direto aos pobres, este novo Secretariado assiste o Irmão Superior Geral e o Conselho Geral nas suas responsabilidades de: animar nosso constante processo de conversão aos pobres; promover ações de solidariedade financeira e de pessoal entre os diferentes Setores do Instituto; acompanhar os Setores do Instituto que carecem e necessitam de recursos suficientes na aplicação de políticas internas que os conduzam à auto-suficiência econômica, e buscar soluções para os problemas relacionados com os movimentos migratórios do mundo.

Objetivos

O Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento acarreta reflexão e ação.

Reflete sobre:

- A função do Instituto nos denominados países de missão e a atitude em face da *Missio ad Gentes*.
- A política missionária em programas de partilha e de permuta de recursos econômicos e humanos.
- O envolvimento de todo o Instituto na promoção de relacionamentos humanos e sadios entre o Norte e o Sul.
- A melhor maneira de sensibilizar as instituições lassalistas que possuem maiores recursos sobre seu compromisso com os pobres.
- A resposta do nosso Instituto ao fenômeno dos movimentos migratórios.
- As questões de Justiça e Paz.

Atua em vista:

- Do desenvolvimento e financiamento de projetos concretos.
- Da capacitação dos setores necessitados para que cheguem à auto-suficiência econômica.
- Da promoção e potenciação de SECOLI e organizações similares.
- Da promoção e potenciação do Fundo de Solidariedade já existente, e de outras iniciativas similares.
- Da promoção e coordenação de iniciativas particulares ou de programas de solidariedade em diferentes áreas do Instituto.
- Da promoção de coordenação de iniciativas de voluntariado que envolvam Irmãos e outros lassalistas.

Linhas de ação

Em geral

1. Elaborar as diretrizes e estruturas de uma Rede Lassalista Internacional de Desenvolvimento (ILDN), com a finalidade de obter fundos para os setores necessitados.
2. Potenciar e coordenar a Rede Lassalista já existente de fundações e de ONGs.
3. Definir as estruturas de trabalho e de tarefas próprias do Secretariado *Solidariedade e Desenvolvimento*.
4. Preparar uma base de dados dos projetos mais significativos.
5. Desenvolver um plano de ação para a informação sobre nosso compromisso com os pobres: página *web*, publicações,...
6. Sensibilizar e capacitar o pessoal administrativo dos Setores, visando a uma gestão solidária e auto-suficiente.
7. Melhorar os relacionamentos com os atuais doadores e ir em procura de outros.
8. Continuar incrementando relacionamentos com as agências internacionais de doadores.
9. Revisar as funções dos irmanamentos, e fazer recomendações ao Conselho Geral.
10. Prosseguir com, e promover os relacionamentos com várias organizações internacionais como OIEC (Escritório Internacional da Educação Católica); CCIC (Centro Católico Internacional de Cooperação com a UNESCO); BICE (Escritório Internacional Católico da Infância); JPIC (Justiça, Paz e Integridade da Criação); SEDOS (Serviço de Documentação e de Pesquisa).

SECOLI

1. Reunir informações sobre as necessidades dos setores, e fazer recomendações ao Conselho Geral para a distribuição do Fundo de Solidariedade.
2. Determinar as necessidades e arrecadar fundos para bolsas dos Irmãos estudantes.
3. Estudar os pedidos dos Projetos de SECOLI, ir em busca de fundos, e garantir sua transparência e responsabilidade.

Escritório ou Departamento de Desenvolvimento

1. Redigir os projetos, supervisionar a implementação e avaliar a realização deles.
2. Ir em busca de financiamentos públicos e privados, para o escritório de desenvolvimento.
3. Prosseguir no incremento de relacionamentos e de colaboração com a Rede Lassalista Internacional de Desenvolvimento.

Integrantes deste Secretariado

Este Secretariado é presidido por um Secretário-coordenador que atua em colaboração com sua equipe de trabalho e um Conselho Internacional.

Irmão Pedro Arrambide, Secretário-coordenador de *Solidariedade e Desenvolvimento*.

Irmão Amilcare Boccuccia, Diretor do Escritório ou Departamento de Desenvolvimento.

Irmão Stephen Tuohy, Diretor de SECOLI

Este Secretariado é assessorado por um Conselho Internacional, composto pelos membros do Secretariado e pelos representantes nomeados em cada Região.

O Irmão Jorge Gallardo de Alba, Conselheiro Geral, acompanha este Secretariado.

SERVIÇO “PESQUISA E RECURSOS LASSALISTAS”

Orientação geral

Colaborar para conhecer melhor e tornar conhecida a identidade lassalista, e servir à missão dos Irmãos e dos outros lassalistas.

Objetivos

Este Serviço compreende duas dimensões que, mesmo não separadas, podem ser consideradas distintas:

Pesquisa

1. Aprofundar o conhecimento da tradição lassalista em suas diversas dimensões: histórica, teológica, espiritual, pedagógica.
2. Criar e intensificar os vínculos entre os pesquisadores e os centros lassalistas de pesquisa.
3. Promover novas pesquisas e alentar a formação e o desempenho de novos pesquisadores, Irmãos e Leigos, principalmente na área das origens do Instituto.
4. Propiciar oportunidades de encontro entre pesquisadores.
5. Publicar e difundir os trabalhos dos pesquisadores.

Recursos

1. Conservar, restaurar e enriquecer o patrimônio histórico localizado no Centro do Instituto: Arquivos, Museu e Biblioteca.
2. Fazer com que esse patrimônio venha a ser uma ferramenta, a mais eficiente possível, a serviço do conhecimento da tradição lassalista.
3. Promover a difusão da tradição lassalista é a incumbência deste Serviço em prol da formação dos Irmãos e dos outros Lassalistas no Instituto.

Linhas de ação

1. Promover trabalhos sobre as diferentes dimensões da tradição lassalista, quer seja apoiando-se nas capacidades dos membros deste Serviço, quer pondo-se em contato, e acompanhando outros pesquisadores suficientemente capacitados.
2. Detectar futuros pesquisadores, Irmãos e outros lassalistas, com atenção especial voltada aos Irmãos jovens.
3. Organizar seminários e *workshops* para favorecer encontros e permutas de idéias entre os pesquisadores.
4. Estabelecer contatos e manter relacionamentos com centros universitários lassalistas, ou de outros tipos.
5. Editar obras já impressas ou equivalentes, a partir dos trabalhos dos pesquisadores, dos seminários, e procurar que sejam difundidas entre especialistas, como também entre um público o mais amplo possível.
6. No que se refere aos documentos arquivados e as obras lassalianas e lassalistas coletadas:
 - Continuar a classificação.
 - Facilitar o acesso: informação, acolhida...
 - Dar a conhecer sua existência e conteúdo: difusão da informação, correios, organização de visitas, encontros...
 - Trabalhar na reorganização dos Arquivos e da Biblioteca da Casa Generalícia.
7. Organizar ou participar na realização de cursos para Irmãos e outros lassalistas, por exemplo do tipo da SIEL (*Sessão Internacional de Estudos Lassalistas*).

Integrantes do Serviço

Este serviço tem à sua frente um Secretário-coordenador, que atuará em colaboração com sua equipe de trabalho e um Conselho Internacional.

Irmão Mario Presciuttini, Secretário-coordenador de Pesquisa e Recursos Lassalistas.

Irmão Jean-Louis Schneider, Responsável pelo Departamento de Pesquisa, que será assistido por um conselho de peritos.

Irmão Alain Houry, Responsável pelo Departamento de Recursos.

Irmã Margareth Avellar, Auxiliar no Departamento de Recursos.

Srta. Larisa González Martínez, Auxiliar do Departamento de Recursos.

Irmão Francisco Martín, Auxiliar do Departamento de Recursos.

Irmão Jaime Dalumpines, Responsável pelo Departamento do Museu.

O Serviço Pesquisa e Recursos é assessorado por um Conselho Internacional constituído pelo Secretário-coordenador, o responsável pelo Departamento de Pesquisa, o responsável pelo Departamento de Recursos, e pelos representantes nomeados em cada Região do Instituto.

O Irmão Jacques d'Huiteau, Conselheiro Geral para a RELEM, acompanha este Serviço.

SERVIÇO COMUNICAÇÃO

Orientação geral

O Serviço *Comunicação* apóia o desenvolvimento da missão educativa e evangelizadora do Instituto, fazendo frente ao desafio de comunicar da forma mais eficiente a informação entre as diferentes áreas do nosso Instituto.

Objetivos

1. Garantir um fluxo de comunicação, nas duas vias, entre o Centro do Instituto e os diversos Setores (Regiões, Províncias, Delegações).
2. Promover a comunicação entre as Regiões do Instituto.
3. Impulsionar as Redes de Comunicação no seio do Instituto.
4. Garantir o acesso à informação a todos, especialmente aos mais pobres.
5. Otimizar o uso dos meios de comunicação ao serviço da Missão do Instituto.
6. Estimular a formação para a comunicação dos lassalistas.

Linhas de ação

1. Garantir que em cada Região ou Província exista um Departamento de comunicação com uma pessoa ou equipe que se responsabilize pela comunicação interna e externa. O Serviço *Comunicação* do Centro do Instituto criará uma Rede permanente com estes responsáveis.
2. Nomear uma pessoa que promova o contato, em nome do Instituto, com organizações, públicas ou particulares, e com as mídias. Essa pessoa manterá relacionamentos habituais com os serviços de comunicação de outras congregações religiosas, com o fim de permutar experiências e confederar esforços.
3. Renovar o projeto inicial e a estrutura da página *web* do Instituto, adaptando-a às novas necessidades e exigências da nossa missão educativa.
4. Potenciar a publicação *Intercom*, com um novo leiaute e estrutura, mantendo a periodicidade trimestral e enfocando-a mais na apresentação gráfica e comentada dos acontecimentos relevantes do Instituto e das informações e reflexões de cada Secretariado e Serviço, na linha das áreas e das atividades marcadas pelo 44º Capítulo Geral.
5. Realizar de forma periódica uma avaliação das publicações e informações do Centro do Instituto.
6. Capacitar o atual pessoal do Serviço *Comunicação* para ampliar seu campo de ação e melhorar sua eficiência.
7. Reforçar essa equipe com uma pessoa especializada na área da multimídia e da comunicação interativa.
8. Realizar um estudo profissional sobre a Comunicação Visual Corporativa do Instituto (imagem corporativa, logomarca), aproveitando as oportunidades que nos oferece a rede de Universidades Lassalistas.
9. Utilizar também a página *web* do Instituto, de comum acordo com o Secretariado *Solidariedade e Desenvolvimento*, como veículo para apresentar e divulgar projetos desse Secretariado, e obter ajudas e doações via Internet.
10. Elaborar um elenco dos Centros Lassalistas especializados em comunicação (universidades, escolas técnicas, emissoras de rádio...) para utilizar sua experiência e potenciar esforços.
11. Promover a formação para a comunicação dos Irmãos e de outros lassalistas, em especial dos coordenadores provinciais da comunicação.
12. Elaborar um documento oficial do Instituto sobre a comunicação, dando as bases teóricas e práticas para uma boa comunicação no Instituto, nos diversos níveis.

Integrantes do Serviço

À frente deste Serviço estará um Secretário-coordenador que atuará em colaboração com sua equipe de trabalho e um Conselho Internacional.

Irmão José Antonio Warletta, Secretário-coordenador do Serviço *Comunicação*.

Senhor Luigi Cerchi, Auxiliar do Serviço *Comunicação*.

Senhor Fabio Parente, Auxiliar do Serviço *Comunicação*.

O Serviço *Comunicação* é assessorado por um Conselho Internacional, formado pelo Secretário-coordenador e pelos representantes nomeados em cada Região do Instituto.

O Irmão Jorge Gallardo de Alba, Conselheiro Geral, acompanha este Serviço.

CONSELHO ECONÔMICO INTERNACIONAL

Orientações gerais

A função do *Conselho Econômico Internacional* é assistir o Irmão Superior Geral, o Conselho Geral e o Ecônomo Geral na área da Economia e das Finanças. Além do trabalho regular e das iniciativas próprias do Ecônomo Geral e do Conselho Econômico Internacional, assinalamos, em especial, as seguintes orientações para todo o Instituto:

- Trabalhar para chegar à auto-suficiência econômica em todos os níveis do Instituto.
- Reduzir, na medida do possível, as contribuições das Províncias ao Centro do Instituto.
- Garantir que em cada Província exista uma separação clara entre os bens que pertencem à missão, e os bens que pertencem ao patrimônio da própria Província, bens como: os prédios onde residem as comunidades dos Irmãos.
- Ressaltar a necessidade de uma séria reflexão, prévia a qualquer decisão que envolva o financiamento de iniciativas relacionadas com a missão educativa. Esta orientação aplica-se a todos os níveis do Instituto.
- Confirmar que a contabilidade das Províncias seja profissional, exata e completa.

Membros do Conselho Econômico Internacional

Irmão Francisco López, Ecônomo Geral

Irmão Amilcare Boccuccia

Irmão Ramón Gómez

Irmão Javier Haya

Irmão Jean Rafflegeau

Senhor Jean-Yves Ricouard

Irmão Joseph Saurbier

Senhor Steve Taylor

COMISSÃO AD HOC PARA A REVISÃO DA REGRA

O Irmão Superior Geral e seu Conselho nomearão uma Comissão *ad hoc* que, em diálogo com o Instituto, estudarão a revisão da Regra. Com o objetivo de submeter à Assembléia Capitular as modificações propostas no texto da Regra, essa Comissão recomendará ao Irmão Superior e a seu Conselho, que, se julgarem oportuno, convoquem um Capítulo Geral Extraordinário, ou que seja organizada uma sessão especial durante o próximo Capítulo Geral, que se realizará no ano de 2014 (*Cf. Circular 455, C 8, 4*).

CALENDÁRIO das Visitas Pastorais do Irmão Superior Geral e do seu Conselho, Acontecimentos Internacionais e Sessões de Formação Permanente 2007 a 2014

2007

1º a 28 de setembro 20 de out.- 8 de março de 2008	Reunião Plenária do Conselho Geral Centro Internacional Lassalista (CIL)
---	---

2008

21 - 25 de janeiro	Conselho Econômico Internacional (CEI)
21 de janeiro a 20 de fevereiro	Reunião plenária do Conselho Geral
4 a 9 de fevereiro	Conselho Internacional de Pesquisa e Recursos Lassalistas (CIRRL)
Março – Abril	Visita do Irmão Superior à RELAF (Primeira parte)
9 a 24 de maio	Encontro com os Provinciais novos – (Roma)
26 de maio a 21 de junho	Reunião plenária do Conselho Geral
23 a 27 de junho	Conselho Econômico Internacional (CEI)
30 de agosto a 26 de setembro	Reunião plenária do Conselho Geral
5 a 9 de setembro	Conselho Internacional de Jovens Lassalistas (ICYL)
Outubro – novembro	Visita do Ir. Superior à RELAF (segunda parte)
27 de out. – 20 de março de 2009	Centro Internacional Lassalista (CIL) – (21 semanas)
10 – 16 de novembro	Encontro do Conselho Geral com a Conferência de Provinciais da RELAF

2009

26 de janeiro a 21 de fevereiro	Reunião plenária do Conselho Geral
Março – abril	Visita do Irmão Superior à RELAL (primeira parte)
25 de maio – 20 junho	Reunião plenária do Conselho Geral
8 – 18 de julho	Encontro de Formação de Animadores para jovens lass. da Europa (Roma)
31 de agosto – 28 de setembro	Reunião plenária do Conselho Geral
29 de setembro- 3 ^{de} outubro	Encontro dos Sup. e Animadores de Institutos.e grupos da Fam. Lassalista
17 de outubro a março de 2010	Sessão Internacional de Estudos Lassalistas (SIEL) (22 semanas)
Outubro- novembro	Visita do Irmão Superior à RELAL (segunda parte)
9 – 14 de novembro	Encontro do Conselho Geral com a Conferência dos Prov. da RELAL
16 – 21 novembro	Encontro do Cons. Geral com a Conf. dos Prov. USA-Toronto e Canadá

2010

18 d e janeiro – 13 de fevereiro	Reunião plenária do Conselho Geral
15 – 19 de fevereiro	Encontro do Cons. Geral com a Conf. Dos Provinciais da RELEM
Março – abril	Visita do Ir. Superior Geral à PARC (primeira parte)
9 – 23 de maio	Encontro de Provinciais novos em Roma
17 de maio – 19 de junho	Reunião plenária do Conselho Geral
26 – 30 de julho	II Simpósio Internacional de Jovens Lassalistas (Roma)
30 de agosto – 02 de outubro	Reunião plenária do Conselho Geral
17 de out. – 31 de janeiro de 2011	Centro Internacional Lassalista (CIL) – (15 semanas)
15 – 19 de novembro	Encontro do Cons. Geral com a Conferência dos Provinciais da PARC

2011

24 de janeiro – 19 de fevereiro	Reunião plenária do Conselho Geral
20 de março – 03 de abril	Reunião Inter-capitular
Março – abril	Visita do Ir. Superior à Região USA-Toronto e Canadá (primeira parte)
30 de maio – 25 de junho	Reunião plenária do Conselho Geral
29 de agosto – 39 de setembro	Reunião plenária do Conselho Geral
Outubro-novembro	Visita do Ir. Superior à Região USA-Toronto e Canadá (segunda parte)
26 – 30 de outubro	Congresso Mundial da UMAEL (Filipinas)
18 de outubro – 17 de março 2012	Centro Internacional Lassalista (CIL) (22 semanas)

2012

30 de janeiro – 25 de fevereiro	Reunião plenária do Conselho Geral
Março – abril	Visita do Ir. Superior à RELEM (primeira parte)
7 – 9 de maio	Encontro com novos Provinciais (Roma)
14 de maio – 16 de junho	Reunião plena do Conselho Geral
28 de agosto – a 16 de junho	Reunião plena do Conselho Geral
Outubro – novembro	Visita do Ir. Superior à RELEM (segunda parte)
15 – 27 de outubro	II Assembléia Internacional da Fraternidade Signum Fidei
5 de nov. – 1º de março 2013	Centro Internacional Lassalista (CIL) (17 semanas)

2013

28 de janeiro-23 de fevereiro	Reunião plenária do Conselho Geral
Março – abril	Visita do Ir. Superior à RELEM (Terceira parte)
5 – 19 de maio	II Assembléia Inter. “Associados para Missão Educativa Lassalista
20 de maio – 15 de junho	Reunião plenária do Conselho Geral
22 – 28 de julho	Reunião Internacional de Irmãos Jovens
5 de setembro – 5 de outubro	Reunião plenária do Conselho Geral
1º de out. – 31 de jan. de 2014	Centro Internacional Lassalista (CIL) (18 semanas)

2014

27 de janeiro-22 de fevereiro	Reunião plenária do Conselho Geral
22 de abril – 8 de junho	45º CAPÍTULO GERAL

Observações:

- As visitas do Irmão Vigário Geral relacionadas com a Família Lassalista, serão anunciadas após consultas aos Conselheiros Gerais para as Regiões.
- As datas das Conferências Regionais dos Provinciais, e as das Assembléias Regionais da Missão Educativa, são propostas pelos Conselheiros Gerais para as Regiões, e comunicadas com antecedência ao Centro do Instituto.

APROVAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES DA FÓRMULA DE VOTOS DOS IRMÃOS

Como temos feito tradicionalmente, também entregamos uma cópia dos Documentos do nosso 44º Capítulo Geral à “Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica”. O Cardeal Rodé, prefeito desta Congregação, por sua vez nos respondeu através de uma carta, em que refere que “ *com o 44º Capítulo Geral, o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs iniciou uma nova página de sua história. Este lhes pediu um novo esforço, muito bem expressado no ícone bíblico em que se têm inspirado: ‘Ser Irmãos hoje: olhos abertos, corações abrasados’...* e acrescenta: “*É nosso desejo que as decisões capitulares constituam uma excelente premissa para fixar o olhar no futuro do Instituto com esperança, construindo sua continuidade com a colaboração de todos os Irmãos do Instituto, os Colaboradores e Associados à Família Lassalista. Com este objetivo eu os acompanho com a oração, e lhes reitero a estima e a gratidão deste Dicastério*”.

Posteriormente, através do Irmão Leonardo Tejero, Procurador Geral, apresentamos o pedido de aprovação das modificações decididas pelo Capítulo Geral, relacionadas com a constituição de nº 25 da Regra, sobre a fórmula de votos. Como o Irmão Leonardo já fez conhecer aos Irmãos Provinciais, a Congregação respondeu favoravelmente ao nosso pedido, no dia 9 de janeiro de 2008.

Por conseguinte, a nova redação da fórmula de votos, que modifica a que consta na Regra, a partir de agora tem este teor:

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, prostrado com o mais profundo respeito ante vossa infinita e a adorável Majestade, eu me consagro inteiramente a Vós para procurar vossa glória quanto me for possível, e o exigirdes de mim.

E, para esta finalidade, eu... prometo e faço voto de unir-me e permanecer em sociedade com os Irmãos das Escolas Cristãs, que se reuniram para manter juntos e por associação as escolas a serviço aos pobres, em qualquer lugar a que eu seja enviado, e para desempenhar o emprego que me for destinado, quer pelo Corpo da Sociedade, quer pelos Superiores.

Com este objetivo, prometo e faço voto de associação para o serviço educativo aos pobres, castidade, pobreza, obediência e estabilidade no Instituto, conforme a Bula de Aprovação e a Regra do Instituto.

Prometo guardar inviolavelmente estes votos durante (...anos) toda a minha vida.

Para dar fé disto, assino.

Em..., no dia de de.....

Assinatura.

Todos sabemos quão importante têm sido em nossa história a fórmula do Voto Heróico de 1691, e também a primeira profissão perpétua se 1694, e a energia vital que representaram para a vitalidade do Instituto e de sua missão. Deus queira que a nova fórmula nos dê novo impulso e nova energia para vivenciarmos nossa consagração à Santíssima Trindade em comunidade para o serviço educativo dos jovens, especialmente dos pobres. “*A comunhão missionária da vida trinitária é o manancial da fraternidade ministerial que caracteriza a vida dos Irmãos. Mediante nossa consagração para a glória de Deus, os Irmãos, somos uma*

recordação permanente na Família Lassalista do amor de Deus que nos reúne, e de seu especial interesse pelos filhos dos artesãos e dos pobres” (Circular 455, C 3, 1.2.2).

Nossa consagração religiosa se enriquece a partir da perspectiva do voto de associação para o serviço educativo aos pobres e, neste sentido, somos convocados a aprofundar o sentido deste voto, e a ter um cuidado todo especial para quem na formação inicial e na permanente, este voto seja um elemento integrador da identidade do Irmão (*cf. Circular 455, C 3, 1.3.1*)

A nova redação da fórmula de votos não pode ser entendida como a culminância de um processo, mas como uma etapa a mais no caminho da fidelidade aos Deus Trindade que nos consagra em comunidade de Irmãos, com vistas em tornar realidade o seu Evangelho de amor. Essa aprovação nos move a continuar valorizando nossa vida religiosa de Irmãos das Escolas Cristãs.

CONCLUSÃO

Irmãos, a Regra, num texto que com certeza temos meditado muitas vezes, nos diz que “*a vida e o crescimento do Instituto dependem, antes de tudo, do mistério e do poder da graça. Mas, pelo dom da liberdade, quis o Senhor entregar o destino do Instituto nas mãos dos Irmãos que se comprometem a trabalhar juntos para que cresça e seja fiel. Os Irmãos são fiéis, em primeiro lugar, a Jesus Cristo, a seu Evangelho e a seu Espírito* (R, 142). E por isso os convida a ser fiéis, antes de tudo a Jesus Cristo, ao Evangelho e ao Espírito, e a pôr nossos talentos ao serviço da obra de Deus que é nosso Instituto.

È isto que tencionamos fazer, a partir de nossa pobreza e nossas limitações como responsáveis pelo animação do Instituto, ao mesmo tempo conscientes de que todo Irmão com sua vida, seu testemunho e sua missão fará o possível para que possamos continuar sendo instrumentos de salvação para as crianças e os jovens, respondendo às suas necessidades, estando atentos às suas frágeis vidas, sendo sensíveis às suas pobreza, descobrindo neles o rosto do próprio Jesus Cristo, como nos recomenda o santo Fundador.

Que São João Batista de La Salle, cujo 120º aniversário de beatificação hoje lembramos, nos inspire e ampare para *responder com zelo ardente aos apelos do Senhor, da Igreja e do mundo, para promover a glória de Deus* (R. 149).

Roma, 19 de fevereiro de 2008.